

30 Congresso Nacional da PJMP

PJMP 30 anos de fé e vida
no meio popular

26 a 30 de janeiro de 2009
Bom Jesus da Lapa - Bahia

“Às margens do São Francisco e sob as bênçãos do Bom Jesus”



Introdução

Às vésperas do grande evento do nosso Congresso dos 30 anos, que acontecerá de 26 a 30 de janeiro de 2009, em Bom Jesus da Lapa - BA, enviamos um breve subsídio, sem pretensões, mas para ajudar a refletir sobre o ver, julgar e agir em nossa caminhada, avançando e celebrando, pedindo ao Senhor Bom Jesus, que nos dê uma boa Assembléia e um bom Congresso, além de fazer com que mesmo os jovens que não possam estar em Bom Jesus da Lapa, estejam em sintonia, rezando e celebrando com todos os jovens do Congresso.

O método e estilo do Tríduo (que pode ser desenvolvido em 3 semanas diferentes, 1 por mês) é aquele da PJMP e das CEB's:

- 1- **VER** - Partir da realidade e da prática, conversar e analisar em cima das perguntas.
- 2- **JULGAR** - Buscar a vontade de Deus na Palavra, pela Bíblia, pela oração.
- 3- **AGIR** - A partir da mística, buscar resposta e proposta de ação e prática pelo grupo, a Assembléia, o Congresso, que passaremos para a frente.
- 4- **CELEBRAR** - Cantar, dançar, louvar, rezar, fazer festa pelas conquistas e pelos sonhos dos jovens que vivem e fazem viver a PJMP, dentro de toda a realidade em que estamos inseridos/as.



1º Encontro

30 Anos de Fé e Vida No Meio Popular

Decoração do ambiente: trem do histórico da PJMP



1- MOMENTO INICIAL:

- Pai nosso

- Agradecimentos espontâneos pelas maravilhas destes 30 anos, mostrando fotos, artigos, cópias de livros, bandeiras, camisetas e outros símbolos da nossa caminhada dentro dos vagões do trem.

- Cantar "Glória a Deus nas alturas" (Zé Vicente)

2- VAMOS CONVERSAR:

- Como é a história do nosso grupo?

- Como é a história da PJMP da nossa diocese?

- Como é a história da PJMP em nosso Estado ou regional? O que sabemos?

- Como é a história nacional da PJMP? Como se desenvolve? O que sabemos?

3- VAMOS REFLETIR

A primeira fase da PJMP em forma de líderes, assessores, grupos de base e regionais se deu no Nordeste e, a partir da presença de integrantes de outros lugares do Brasil, houve encontros nacionais desde o começo. A proposta com que a PJMP surgiu era de uma organização da juventude pobre da Igreja, no campo e na cidade, para ser a contribuição jovem à sua própria libertação. Enquanto oprimidos, juntos com as CEB's, a teologia da libertação, os pastores, as organizações civis e políticas de luta, a PJMP desenvolveu-se nos anos 1980 no Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Com essas características de militância, conseguimos formar e influenciar centenas de jovens cristãos e lutadores, onde as várias gerações de jovens hoje se encontram em papéis importantes em várias direções e níveis de organizações do país, onde estamos presentes. Podemos dizer que a PJMP atinge seu objetivo de projetar coletivamente.

Ao longo dos anos cresceram as festas e culturas populares e regionais, oprimidos lutando pela inclusão dos(as) homossexuais, em defesas e vitórias das etnias marginalizadas (negro, indígena e caboclo), defesa da ecologia, o combate áspero ao capitalismo até o último pingo de sangue. Cresceu a solidariedade e justiça no mundo.

Realizamos cursos de formação, seminários, assembleias... Um número grande e equivalente de líderes da Igreja, religiosas(os), agentes educadores populares, artistas, etc.; muitos se tornaram agentes políticos e mandatários de cargos públicos, não só na via parlamentar como naquela dos movimentos populares e organismo intermediários. Tivemos adaptação ao espírito evangélico da pobreza, mas lamentamos que o nosso alcance numeroso seja limitado; em 30 anos poderíamos ter atingido muito mais juventude no Brasil. Muitas vezes não fomos organizados, poderíamos, antes dos inúteis confrontos com as outras pastorais e movimentos de juventude, ter gastado esse tempo com a articulação das CEB's, celebrando e festejando como eles.

Precisava nuclear, iniciar, levar à militância, fortalecer mais os grupos de base. Calcula-se que há hoje 60 mil Comunidade de CEB's assumidas no Brasil. Sabemos quantos grupos de PJMP existe em nosso país? O que foi feito em termo de divulgação na América Latina? Por que houve lugares em que encolhemos? Por que sempre temos pouco dinheiro e por isso não se consegue fazer tantas coisas boas? ...

Sempre estamos cercados de alegrias, gestos, símbolos e festas entre luzes e sombras, com a certeza que Jesus está muito contente com tantas ações de inclusão e cidadania dos pobres excluídos, oprimidos, injustiçados... Obrigado Senhor, obrigado Maria, companheiros/as de caminhada.

4- VAMOS RESPONDER:

Quais são as melhores coisas da história da nossa caminhada?

Quais são as fraquezas e desafios para a nossa caminhada?

5- VAMOS OUVIR A PALAVRA

Introdução

Paulo e os missionários dizem aos coríntios pobres (que somos nós, inclusive a PJMP) que Deus nos escolheu como povo para fazer a justiça, santificação e libertação.

Leitura

I Coríntios 1, 26-31

Vamos Iluminar:

1. Quem Deus chama para transformar o mundo dominado pelo mal? Os poderosos ou pobres? Por quê?
2. Qual a vocação e missão da PJMP segundo o texto e a Bíblia?

6- Vamos Celebrar

Neste momento podemos lembrar-nos das pessoas que deram a vida pela PJMP, de passagens bíblicas que demonstram força para nossa caminhada. As conquistas da PJMP nestes 30 anos de história.

Cantemos o Pai-nosso dos Mártires

7- Vamos Agir

O que devemos fazer para melhorar:

- a) o Grupo de Jovens?
- b) a Paróquia?
- c) a Diocese ou Arquidiocese?
- d) o Regional?
- e) o Nacional?



8- Oração Final

Fazer todos juntos a Oração do III Congresso

Canto final

Hino da PJMP

2º Encontro

“Nossa Força quem nos dá é Jesus Cristo”

Ornamentação: Um quadro com o rosto de Jesus Cristo, cruz, velas, círio pascal, flores e fotos de jovens.

1- Oração Inicial:

Pegar todos os objetos e fazer uma ciranda (Cantando “Deus chama gente pra um momento novo...”).

Pode usar a oração do DNO deste ano

2- Vamos Conversar:

Quem é Jesus e a Trindade para mim, integrante da PJMP?

Quem é Jesus e a Trindade para nosso Grupo e a organização da PJMP?

Canto: Seu Nome é Jesus Cristo

3- Vamos Refletir:

Diz Jesus Cristo: “Sem mim vós não podereis fazer nada” (Jo 15, 5). Qual foi o lugar de Deus em todos estes anos? Nosso Deus pela Bíblia é do Deus da justiça, do amor e da paz. Jesus de Nazaré, o Cristo, vive pelos(as) pobres, doentes, pecadores(as) que o seguem porque é o Único com seus discípulos que dá atenção e devolve a vida na presença de Jesus nos excluídos, pobres, marginalizados: (Mt 25, 1) “Tive fome e não me deste o que comer”, mas, como irmãos e irmãs sofridos reconhecemos o rosto de Jesus. Se amamos a Jesus, amamos o povo marginalizado (Mulheres, Negros, Índios, Crianças e outros), inclusive nós da PJMP.

E a PJMP nos seus 30 anos se esforça para enxergar Jesus, lava os pés dos irmãos e irmãs sofredores, unido em um movimento de construção do reino, “A fé sem obra é morta”. Deus-Javé liberta os lascados escravos no Egito, que são “o seu povo”, porque não suporta seu sofrimento provocado pela maldade dos poderosos. Porém, Deus não age no Mar Vermelho, no Deserto, na Terra Prometida, nos Profetas, sem que o povo faça sua parte de luta. Deus está do lado dos Pobres que lutam por sua dignidade, por justiça, fraternidade universal. Jesus é morto por essa luta, por denunciar, agitar os movimentos dos pobres libertados, que abraça.

Sua morte e ressurreição de filho de Deus causam a morte do nosso comodismo e medo e provocam a nossa ressurreição no heroísmo revolucionário. Toda a história da Igreja contém páginas de luta e de sangue dos profetas e santos cristãos de todas as épocas. Quem envia os profetas neste mais de 2000 anos e hoje é o próprio Pai, através do Espírito Santo, com a graça libertadora de Jesus. Nós da PJMP somos agraciados e escolhidos por Deus para construir seu reino de Libertação, Justiça, Igualdade, Fraternidade, Festa e Paz.

No entanto, seria uma ilusão querer fazer tudo isto sozinho, sem o Divino, sem Deus, sem o Espírito, sem os irmãos e companheiros (Igreja de CEB's). Nós somos uma gota d'água no oceano, fracos, sujeitos ao medo, egoístas, pelegos, ambiciosos medidos, autoritários, gananciosos, mentiras, violência. "Nossa força quem nos dá é Jesus Cristo, que nos empurra e ilumina o caminho".

Precisamos da graça libertadora de Cristo, de sua proteção na luta, no caminho, nas dificuldades e perseguições. Deus tem um plano para a nossa missão libertadora; através da sua Palavra e fatos da vida enxergamos sua providência, proposta de ação carinhosa, Seu amor. Ele é o Pai e a Mãe. Com o orgulho de não precisar de Deus podemos ser reduzidos a uns falidos com as melhores intenções, precisamos da eucaristia, oração, comunhão entre nós e com a comunidade e a igreja; mesmo esta própria contraria o projeto de Jesus Cristo. "Com Deus tudo, sem Deus nada!" Diz Jesus: "Quem está comigo recolhe, quem está contra mim dispersa".

É Deus ou somos nós, PJMP, que fazemos? É Deus que faz conosco, ou somos nós que fazemos com Deus? É a nova aliança, eucarística! Precisamos celebrar mais o Deus da vida, agradecê-Lo!

4- Vamos Responder:

- a. Como vai a Amizade com Deus?
- b. Com o Grupo?
- c. Com a Comunidade?
- d. Com a Paróquia?
- e. Com a Diocese?
- f. Com o Regional?
- g. Com o Nacional?

5- Vamos Ouvir a Palavra

Introdução: Na parábola da videira e os galhos, Jesus nos diz que as(os) lutadoras(es) unidas(os) dão frutos e os que estão desunidos "secam" e são jogados fora!

Leitura: Jo 15, 1-11

Vamos Iluminar

Como vai nossa união pessoal com Jesus-videira? No Grupo, na Paróquia, na Diocese, no Regional e Nacional?

6- Vamos Celebrar

Espontaneamente cada um fala um título de Jesus! (Ex. Filho de Deus, Pai da vida, Vida)

Canto: Momento novo

7- Vamos Agir

O que podemos fazer para aumentar nossa união com Deus em nível:

- | | |
|-------------------|---------------------------|
| a) pessoal? | b) de grupo? |
| c) de comunidade? | d) de paróquia? |
| e) de diocese? | f) regional? g) nacional? |

8- Oração Final

Usar a oração do III Congresso

9- Canto Final

Hino da PJMP

Hino do III Congresso

3º Encontro

“Em nossas mãos um sonho em mutirão”

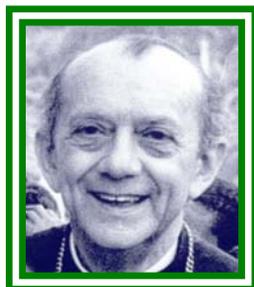
No Congresso não podemos celebrar apenas a saudade, mas, sobretudo, o presente e o futuro e a esperança da PJMP, em temas de lutas e organização.

Ornamentação:

No centro colocar fotos, objetos que mostrem o que continua como opressão e exclusão no Brasil e desafia a PJMP para a luta, a libertação e a vitória. Bem como fotos expressivas sobre degradação ambiental, rios, jornais, vasilha com água, sementes, frutas. E não podem faltar: a Bíblia, a vela, o mandacaru - símbolo do semi-árido.

1- Oração Inicial:

Pedido de perdão indicando as imagens, fotos e cantado refrões penitenciais por aquilo que, após estes 30 anos, continua matando os pobres! Denunciar também as nossas omissões!



2- Vamos Conversar

O que há de mais grave no social e no político:

- a) no bairro? b) no município? c) no Estado? d) no País?

3- Vamos Refletir: (Breve Análise de Conjuntura e Demonstração Prática nos 30 Anos)

Irmãs e Irmãos, Companheiras e Companheiros, nosso sonho em mutirão já vem acontecendo nesses 30 anos! Quantas lutas e vitórias! Quantas esperanças nas eleições de 2002! Vimos nascer partidos de nossa classe popular, centrais sindicais, movimentos sociais, CEB's e outros. Formamos e iniciamos programas, conselhos gestores, ONG's, fórum de todo tipo, Caritas, pastorais sociais, movimento de fé e política, estatuto da Juventude, construção do poder popular: deputados federais e estaduais, senadores, ministros, governadores, prefeitos e vereadores, nas assembleias populares. Em tudo, nós da PJMP estamos presentes com sangue e suor, muitas vezes exercendo mandatos ou participando deles.

Muitas foram as conquistas no mundo rural, com vistas a reforma agrária... Inúmeros são os Movimentos Populares nos bairros de periferia pelo melhoramento, no interior e no meio rural pelos insumos, defesas da terra, escoamento dos produtos diretos e valorização, reforma agrária, desocupação das terras indígenas. Lutamos pela vida do Rio São Francisco, por muitos comparado como o "Nilo brasileiro", considerado pelas comunidades ribeirinhas como "o pai dos pobres do nordeste"; pois sabiamente o Velho Chico vai percorrendo a região semi-árida (seca) e com as suas águas turvas vai levando vida, alimento, esperança aos milhares de ribeirinhos(as) que dele dependem diretamente. Com a crescente degradação (desmatamentos, assoreamento, destruição de nascentes, uso de agrotóxicos, lixo, esgoto e a ambição do grande capital que quer transpor as suas águas) dentro de pouco tempo o rio que gera vida pode morrer.

Somos jovens do meio popular, comprometidos com as causas do nosso tempo, entre elas as lutas ambientais, assumimos a luta pela revitalização do Rio São Francisco, fazendo coro ao grande clamor do Frei Luiz Cappio: **"Meu rio de São Francisco, nesta grande turvação, vim dar um gole d'água e pedir sua benção"**. Somos conclamados a entoar as palavras de ordem: **São Francisco Vivo, Terra, Água, Rio e Povo!**

Todas estas lutas que vieram por último no socialismo brasileiro e caboclo continuam até hoje com a graça de Deus. Jesus um dia nos dirá: "Tive fome e me deste de comer, era do 'povo de rua' e me ressuscitastes, era explorado e lutaram comigo por um salário justo, havia coronel mandando em minha cidade e elegeram um pobre honesto e inteligente..., não tinha água no meu bairro e você foi à passeata conosco e conseguimos, era sem-teto e com luta conseguimos a casa..." Jesus ainda vai dizer: Benditos, na casa do meu Pai... O que fizestes ao menor dos meus irmãos o fizestes a mim" (Mt 25, 1-5).

A luta continua! Numa sociedade dividida em classes - os capitalistas e privilegiados de um lado, os trabalhadores explorados os excluídos do outro - nós da PJMP somos chamados a derrubar este sistema capitalista, neoliberal globalizante, para construir a nova sociedade. Estamos todas e todos na luta? Ainda há tempo para nos engajarmos! O Deus libertador vai nos cobrar!

Combatamos a discriminação contra a mulher, a(o) homossexual, e lutemos pelos direitos de gênero, pela militância. Lutamos por nossos direitos de negras(os), afro-descendentes, lembrando dos quilombos, de Zumbi, dos novos quilombos, celebrando do nosso jeito... Lutemos por nossos direitos de indígenas, guardiões da floresta, defendamos tudo aquilo que seja feito para a vida e que é vida. Lutemos pelo Rio São Francisco, pela vida que depende dele.

Defendamos nossos artesanatos, danças, o naturalismo, a ecologia. Defendamos, enfim, todas as maiorias e minorias discriminadas, das quais fazemos parte no Brasil e no mundo. Vivamos nossa mística em nível sócio-política ou não somos PJMP.

Enquanto houver um oprimido no planeta, não poderemos dormir sossegados!

4- Vamos Responder

Quais são as lutas a serem travadas:

- a. No Grupo? b. Na Comunidade? c. Na Paróquia?
d. Na Diocese? e. No Regional? f. No Nacional?

5- Vamos Ouvir a Palavra

Jesus anuncia, no começo de sua missão, o que o Pai mandou-o fazer

Leitura: Lc 4, 16-24

Ler três vezes com muita atenção

Reflexão:

A missão de Jesus tem a ver com a nossa missão hoje?



6- Vamos Celebrar

Façamos um apanhado de nossas lutas e vitórias sócio-libertadoras, projetos, desafios, compromissos atuais. A cada um citado cantemos refrões de luta!

7- Vamos Agir

Que lutas vamos priorizar agora em nível:

- a. de Grupo? b. de Comunidade? c. de Paróquia?
d. de Diocese? e. Regional? f. Nacional?

8- Oração Final: Oração do III Congresso / Pai-nosso dos Mártires

Canto final: Hino do III Congresso

Quem foi Dom Helder Câmara?

Helder Pessoa Câmara nasceu em 07 de fevereiro de 1909 em Fortaleza, Ceará, filho de João Eduardo Torres Câmara Filho (jornalista, guarda-livros) e Adelaide Rodrigues Pessoa Câmara. Foi batizado em 31 de março de 1909, fez a Primeira Eucaristia em 29 de setembro de 1917, estudou no seminário de São José em Fortaleza e foi ordenado padre em 15 de agosto de 1931. Até 1936, exerceu atividades pastorais em Fortaleza e, após, no Rio de Janeiro. Em 1950, apresenta ao amigo monsenhor (que viria a ser o Papa Paulo VI) seus planos para fundar a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), fundada em 14 de outubro de 1952, da qual se torna secretário geral de 1952 a 1964, e secretário da Ação Social entre 1964 a 1968.

Nomeado bispo em 20 de abril de 1952, em 1955 organiza o Congresso Eucarístico Internacional e cria o banco da providência São Sebastião, para auxiliar os pobres, e toma a iniciativa para a criação da Conferência do Episcopado Latino Americano (CELAM), tornando-se seu vice-presidente de 1958 a 1964, quando é nomeado Arcebispo de Olinda e Recife, tomando posse no dia 12 abril de 1964.

Além das atividades pastorais em sua arquidiocese, promovendo a participação de todos, especialmente dos mais pobres, Dom Helder passou a desenvolver significativo serviço na defesa dos perseguidos políticos. Um dos mais importantes feitos dessa época foi a criação do movimento da não violência ativa (político) e o movimento das minorias abraâmicas (religioso). Em 1972 foi indicado para prêmio Nobel da paz. Internacionalmente, torna-se membro do Conselho Supremo de Imigração, Comissão para disciplina do Clero, preparatória do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965). Participou desse concílio através da Comissão Apostolado dos Leigos e Meios de Comunicação Social. Em 1974, é escolhido delegado do episcopado brasileiro no III Sinodo dos Bispos.

“Irmão dos pobres e meu irmão”, essas foram as palavras do Papa João Paulo II a Dom Helder Câmara, na visita que o Papa fez ao Recife em 1980. Dom Helder aposentou-se em 1985, tendo organizado mais de 500 Comunidades Eclesiais de Base. No final da década de 1990, lançou a campanha “ano 2000 sem miséria”. Veio a falecer no dia 27 de agosto de 1999 em Recife, Pernambuco.

Dom Helder Câmara deixou registrado seu pensamento em diversos livros que tiveram grande repercussão, sendo traduzidos em várias línguas, sua atividade política, social e religiosa foi reconhecida no mundo inteiro. Dom Helder recebeu centenas de homenagens e condecorações, além de diversos prêmios, Brasil e no exterior. Faleceu aos 90 anos, de parada cardíaca.

Qual o significado de Dom Helder para a Igreja do Brasil?

Por sua mística, ele contribuiu para a comunhão pastoral e para a colegialidade episcopal. A sua espiritualidade e o seu profetismo são exemplos e serão lidos e imitados. A ternura de sua personalidade e a firmeza de seus posicionamentos “em defesa da vida” continua falando à igreja e a sociedade. A sua capacidade de diálogo e a coragem de denunciar as injustiças sociais devem também estar presentes na ação ministerial de todos os agentes pastorais da Igreja, na condição de discípulos missionários de Jesus Cristo. A ação pastoral e a construção da cidadania eram marcas indissociáveis. Não podemos esquecer que foi Dom Helder que apresentou em Puebla a proposta e então aprovada, de uma Pastoral de Juventude do Meio Social. Dom Helder construiu um modelo de pastoral no qual o pobre era sujeito histórico, e sobre o olhar e orientação de Dom Helder então, nasce a nossa Pastoral.

Sem dúvida, sua vida e seu ministério episcopal, sempre comprometidos com a causa dos pobres, com o drama dos injustiçados e perseguidos, no retrato peculiar dos governos militares, enfim, a defesa dos direitos humanos, são referências para a vida da Igreja do Brasil.

O que o centenário de Dom Helder Câmara nos diz?

O centenário de Dom Helder Câmara não tem como objetivo o culto à personalidade, mas visa reverenciar a memória e, principalmente, render graças a Deus pela existência desse pastor da paz, porque nele o dom da vida se tornou um serviço a Deus. A comemoração de seu nascimento nos dá a oportunidade de identificá-lo como homem de Deus, servidor da Igreja, pastor de todos, irmão dos pobres, com o objetivo de fazer chegar às bases o conhecimento da pessoa de Dom Helder, o pastor da paz.

Outro objetivo é tornar presente as suas preocupações e contribuições em relação à vida do povo, com iniciativas que venceram práticas de assistencialismo e estimularam a promoção social e defendem a dignidade humana, a exemplo da cruzada São Sebastião, banco e feira da providência, bem como sua condição de corajoso defensor dos direitos humanos, da justiça e da paz. Alguns dos seus pensamentos:

“O amor é o perfume das almas” “Só as grandes humilhações nos levam ao recesso último de nós mesmos, lá onde as fontes interiores nos banham de luz, de alegria e de paz”. “Se eu dou comida a um pobre, me chamam de santo, mas se eu pergunto por que ele é pobre, me chamam de comunista.” “Basta que um botão erre de casa para que o desencontro seja total.” “Temos que entrar no terceiro milênio sentados à mesa, comendo, saudáveis, fraternos, abrigados do frio, da chuva e do vento.”

CELEBRAÇÃO

1- ENTRADA

Comentários: É com muita alegria que a Pastoral da Juventude do Meio Popular vem celebrar os seus 30 anos de Fé e Vida no Meio Popular.

Canta-se o Hino da PJMP "Ileaô"

2- ATO PENITENCIAL

Leitor/Leitora:

- 1) Assim como o papa João Paulo II fez, nós jovens viemos pedir perdão pela omissão da Igreja Católica diante do holocausto;
- 2) Pedimos perdão por ações reacionárias da Igreja;
- 3) Pedimos perdão pelo apoio a escravidão;
- 4) Pedimos perdão por tantas vezes que nos omitimos.

Um minuto de silêncio

Canto: "Liberdade vem e canta"

Enquanto todos cantam, um(a) jovem entra com água para simbolizar a purificação das nossas atitudes.

3- GLÓRIA

"Glória" (Zé Vicente) em ritmo afro

Num telão pode ser passado o filme dos 25 anos da PJMP

4- ENTRADA DA BÍBLIA

A Bíblia entra com jovens cantando e dançando algum canto de entrada da Bíblia, entra também um(a) jovem com o fogo, simbolizando luz para os nossos caminhos.

5- LITURGIA DA PALAVRA

Canta-se um "Salmo de Resposta"

6- ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Comentário: Vamos aclamar palavras de Justiça, solidariedade, fraternidade e paz. Palavras que é luz para nossos caminhos.

Canto: "Lâmpada para meus pés"

Mateus 25, 14-30 (A Homilia é feita pelo celebrante)

7- CREDO

Será lido o Credo da PJMP, é necessário escolher alguns jovens para fazer parte desta leitura. O Credo encontra-se no Livro aos Quatro Ventos.

8- OFERTÓRIO

Comentário: Sintam-se a vontade para erguer sua oferta ao alto, representando seu símbolo de luta, seu símbolo de trabalho, seu símbolo de coragem nesta caminhada de jovens do meio popular.

Canto: "Ofertório do Povo" (Zé Vicente)

Um(a) jovem vai até o altar e leva terra em sinal do nosso comprometimento e pés firmes no chão na luta por condições melhores.

9- SANTO

10- ORAÇÃO EUCARÍSTICA

11- BÊNÇÃO DO ALIMENTO

12- PAI NOSSO

Neste momento inicial encena-se o pai-nosso

Comentário: Numa só corrente como jovens do meio popular cantemos o pai nosso dos mártires.

É necessário colocar a letra do "pai nosso dos mártires"

13- ORAÇÃO DA PAZ

Todos: Senhor Jesus Cristo que dissestes a vossos apóstolos, eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz...

Canto: "Utopia" (Zé Vicente)

14- COMUNHÃO

Comentário: Alguns jovens distribuirão o Pão em sinal de comunhão, todos e todas estão convidados a partilharem.

Canto: "Se Calarem a voz dos profetas"

Comentário: Agradecemos por este alimento que é sinal da luta para saciar a fome do povo brasileiro.

15- AÇÃO DE GRAÇAS

Oração do III Congresso

16- DESPEDIDA

Comentário: Agradecemos a participação de todos e todas que contribuíram nesta celebração e que permaneçam na nossa caminhada as lições que aqui foram apresentadas e que a PJMP continue com jovens comprometidos e comprometidas com as causas sociais. O nosso encontro com os trabalhos continuará, até amanhã e obrigado(a).

ORAÇÃO DO 3º CONGRESSO NACIONAL DA PJMP

Senhor Deus!

Nosso bom pai dos homens e das mulheres,
dos pequenos e dos grandes,
dos jovens e das crianças,
dos idosos e dos enfermos,
pai de toda família humana,
nós vos agradecemos pelo dom de nossas vidas.

Do nascer ao pôr do sol,
sob o esplendor do luar e do brilho das estrelas,
nós vos louvamos pelo dom da vida da natureza.

Ao som do vento que canta,
da chuva fria que molha a terra e faz gerar os alimentos,
nós vos bendizemos por tudo que gera vida
e a faz digna de ser vivida.

Obrigado, Senhor, pelos 30 anos de vida
de nossa Pastoral da Juventude do Meio Popular.

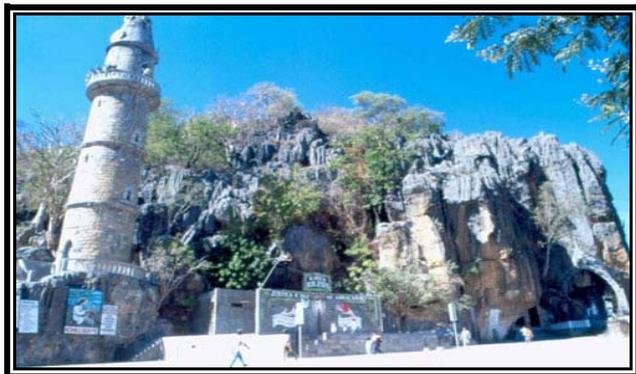
Obrigado, Senhor, por termos sido ao longo desse tempo
instrumentos de vida para outros jovens
sedentos e famintos de dignidade, cidadania e vida plena.

Nós vos pedimos, abençoai nosso Congresso,
a ser realizado aos pés do Senhor Bom Jesus da Lapa.

Que seja um momento de comunhão
para juntos celebrarmos a vida,
e de luz para unidos pensarmos o futuro que nos desafia.

De mãos dadas,
com um só pensamento e de coração que bate junto,
queremos, como discípulos e missionários,
sermos instrumentos de amor e de paz
para toda a juventude e em especial a do meio popular.

AMÉM!



HINO DO III CONGRESSO DA PJMP

Iremar Araújo - Correntina, Abril de 2008

**Laiá, Laiá Laiá Laiá Laiá
Lá, Laiá, Lá Laiá, Laiá, Laiá (bis)**

No chão de nossa América / Nessa terra - Brasil
Da labuta de um povo / Novo sonho se viu
Gerando consciência / Se firmou, garantiu.
Jovem se organizou / Nova vida brotou / Novo tempo se abriu.

**Laiá, Laiá Laiá Laiá Laiá
Lá, Laiá, Lá Laiá, Laiá, Laiá
Ê, a, ô - é de amor,
Louvação, festa e calor.
Ê, ô, Ah! - é de amar.
É do meio popular.**

De berço, nordestina! / Traçou sua conduta,
Arte, paixão e sonho, / A indecência refuta.
Trincheira da esperança / Resistência e luta
Doação e ternura, / Beleza e doçura / Engrossando a disputa

**Laiá, Laiá Laiá Laiá Laiá
Lá, Laiá, Lá Laiá, Laiá, Laiá
Ê, a, ô - é de amor,
Louvação, festa e calor.
Ê, ô, Ah! - é de amar.
É do meio popular**

Trinta anos se passa / É nossa trajetória!
Celebrando essa graça / Refrescando a memória.
Festejando a vida / Deus dos pobres - é glória!
Ditaduras vencidas / Essa dor esquecida / Valeu nossa história!

**Laiá, Laiá Laiá Laiá Laiá
Lá, Laiá, Lá Laiá, Laiá, Laiá
Ê, a, ô - é de amor,
Louvação, festa e calor.
Ê, ô, Ah! - é de amar.
É do meio popular.**

Informações

COMISSÃO EXECUTIVA DO III CONGRESSO DA PJMP

Representantes da CNPJMP:

Redelson Tomaz da Silva - Fones: (62) 3283-8113 (trabalho) / 3283-9068 (casa)

E-mail: redelsontomaz@yahoo.com.br

Silvano Silvério da Silva - Fones: (61) 3447-7342 (trabalho) / 8129-8584

E-mail: pjmpdasilva@hotmail.com

Representantes do Regional Nordeste 3:

Regina - E-mail: carvalhoregna@yahoo.com.br - Fone: (77) 9199-8548

Cláudia - E-mail: silvaclaudia@click21.com.br

Equipe de Articulação Local:

Raquel - E-mail: racha.pjmp@yahoo.com.br - Fone: (77) 8812-7441

Elio de Jesus - E-mail: eliodejesuspjmp@ig.com.br - Fone: (77) 3484-3279

Abeltânia - E-mail: abeltania@yahoo.com.br - Fone: (77) 8823-6696

José Reis - E-mail: josereispjmp@yahoo.com.br - Fone: (77) 8109-6086

Liliane - E-mail: lilianepjmp@hotmail.com

Fabília - E-mail: florzinha.pjmp@hotmail.com

Orlando - E-mail: orlandopjmp@yahoo.com.br

Secretária do III Congresso:

Lucineide - Fone: (77) 3481-0717 / 3481-2085 (sala da CPT) / 8113-5947

E-mail: lucineidesoamor@yahoo.com.br

Outros e-mails:

pjmplapa@yahoogrupos.com.br

pjmp.pjmp@gmail.com

Blog da PJMP - Diocese de Bom Jesus da Lapa:

www.pjmp-org.blogspot.com

**CONTRIBUA PARA A REALIZAÇÃO DO III CONGRESSO DA PJMP,
AJUDANDO NAS DESPESAS DA SECRETARIA, CUJO PAPEL É, ENTRE
OUTROS, ARTICULAR O CONGRESSO !!!**

Deposite a quantia de dinheiro que desejar na seguinte conta:

Agência: 0744-7 - Banco do Brasil

Conta corrente: 25.959-4

Em nome de: MITRA DIOCESANA DE BOM JESUS DA LAPA - PJMP

Oficinas Temáticas

- I. Juventudes e Meio Ambiente: "Cuidar do meio ambiente é garantir a vida"**
- II. Juventudes e Espiritualidade: "Juventude, sinal de Deus no meio popular"**
- III. Rio São Francisco: "Terra, água, rio e povo"**
- IV. Juventudes e Direitos Humanos: "A juventude quer viver!"**
- V. Juventudes e Cultura/Expressões Culturais: "Nossa cara, nossa cultura"**
- VI. Juventudes e Afetividade e Sexualidade: "Experimentando desejos e prazeres com responsabilidade"**
- VII. Juventudes e Educação Popular: "No chão da vida construindo cidadania"**
- VIII. Juventudes e o Mundo do Trabalho: "Do nosso suor a riqueza de quem?"**
- IX. Juventudes e Gênero: "Juventude construindo novas relações"**
- X. Trem da História: "30 anos de ternura e resistência"**
- XI. Juventudes e Ecumenismo: "Religiosidade popular, na diversidade celebramos a vida"**
- XII. Juventudes e Lutas Sociais: "Tecendo redes de participação"**
- XIII. Juventudes e Etnias: "Negros e brancos, índios, mestiços, das mãos de todos se constrói a igualdade"**



